



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DOS RECURSOS
AMBIENTAIS DO SEMIÁRIDO**

RAMANA FLÁVIA DOS SANTOS BARROS

**HISTÓRIA DO NUCA-NÚCLEO DE PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA
EM PICUÍ NO PERÍODO 2021-2023**

Picuí-PB

2023

RAMANA FLÁVIA DOS SANTOS BARROS

**HISTÓRIA DO NUCA-NÚCLEO DE PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA
EM PICUÍ NO PERÍODO 2021-2023**

Trabalho de conclusão apresentado na Pós-graduação em gestão dos recursos ambientais do semiárido do Instituto Federal da Paraíba – campus Picuí, como requisito para obtenção do título de especialista em gestão dos recursos ambientais do semiárido.

Professor Orientador: Dr. Montesquieu da Silva Vieira.

PICUÍ – PB

2023

RAMANA FLÁVIA DOS SANTOS BARROS

**HISTÓRIA DO NUCA-NÚCLEO DE PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA
EM PICUÍ NO PERÍODO 2021-2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Especialização em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Picuí, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título especialista

Aprovado em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr Montesquieu da Silva Vieira -Orientador

Prof. Dr José Márcio da Silva Oliveira -Examinador

Bets Dantas de Medeiros- Examinadora

Dados Internacionais de Catalogação
Biblioteca – IFPB, Campus Guarabira

B277h Barros, Ramana Flávia dos Santos.

História do NUCA-Núcleo de Participação e Cidadania em Picuí no período 2021-2023. / Ramana Flávia dos Santos Barros. – Picuí, 2023.

65f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização - Gestão em Recursos Ambientais do Semiárido – GRAS) – Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, IFPB – Campus Picuí/Coordenação de Pós Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido, 2023.

Orientador: Dr. Montesquieu da Silva Vieira.

1. Cidadania - adolescentes. 2. Cidadania . 3. NUCA - Núcleo de Participação e Cidadania. 4. Picuí-PB. I. Título.

CDU 342.74

Elaborada por Alini Casimiro Brandão – CRB 000701

*Dedico este trabalho à Edmundo, meu avô, que jamais
deixou de acreditar e sempre lutou por mim!
E que agora, em outro plano espiritual, olha por mim.
Te amo para o todo e sempre.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família por todo apoio e carinho.

À mim, pela persistência em meio as tantas dificuldades.

Ao meu orientador, Dr. Montesquieu da Silva Vieira, por aceitar orientar este trabalho e pela paciência que teve comigo, compreendendo minhas limitações e tempo escasso.

RESUMO

Com o atual modelo de sociedade, várias questões ganham repercussão e passam a ser discutidas. Muitas vezes, porém, esses temas não chegavam até aos adolescentes, que por muito tempo foram vistos como irresponsáveis, rebeldes e incapazes de argumentar. A idade era frequentemente utilizada como justificativa prioritária para excluir os jovens de discussões sobre determinados assuntos. Reconhecendo essa realidade e refletindo sobre os processos que atravessam as gerações e o desenvolvimento humano, este trabalho tem o objetivo de apresentar as atividades e intervenções realizadas pelos adolescentes do NUCA Picuí-PB, no período de 2021 à 2023, em consonância com as temáticas estabelecidas pelo Selo UNICEF e as necessidades do município de Picuí-PB. Os adolescentes devem e podem discutir uma ampla variedade de temas, além de desenvolverem suas capacidades dentro dessas temáticas, eles também têm o potencial e o dever de contribuir com a sociedade, ajudando tanto a população quanto o mundo em geral. Os jovens podem refletir sobre questões que afetam e prejudicam seu município, seu país e o planeta, buscando maneiras de intervir, não apenas para melhorar o futuro, mas também para transformar a forma como vivemos no presente. Contribuindo para minimizar impactos negativos e, ao mesmo tempo, dar visibilidade às iniciativas realizadas por jovens de nossa região. Observa-se que, quando as vozes dos adolescentes de um território tão pequeno conseguem alcançar Brasília, o ganhador do Prêmio Nobel da Paz, o Ministério Público do Trabalho e a diretora executiva do Selo UNICEF, isso significa que estamos no caminho certo, mostrando que é possível ir cada vez mais longe, buscando sempre equidade, qualidade de vida, protagonismo juvenil e a construção de uma sociedade mais justa e evoluída, respeitando tanto os indivíduos quanto o mundo em que vivemos.

ABSTRACT

With the current model of society, several issues gain repercussions and begin to be discussed and, many times, they did not reach teenagers, as for a long time they were seen as irresponsible, rebellious and incapable of arguing, fundamentally leading to age as a priority issue for discussion of some issues. Knowing this reality and reflecting on the processes that span generations and the evolutionary process, this work aims to present the activities and interventions that NUCA Picuí teenagers carried out during the period from 2021 to 2023 according to the themes established by the UNICEF Seal and the needs of the municipality of Picuí. Teenagers should and can discuss various topics and, in addition to evolving within the themes, they can and should help the population and the world. Young people can think about the issues that interfere and harm their municipality, the country and the planet, what they can intervene in, not only in their future, but in their current way of living, what can be done to mitigate the impacts, in addition to be a way of giving visibility to what young people in our region are doing. When the voices of teenagers from such a small territory can reach Brasília, the winner of the Nobel Peace Prize, the public ministry of labor, the executive director of the UNICEF seal, it means we are on the right path and that we can always go further, always seeking equity, quality of life, protagonism and a more just and evolved society, respecting its individuals and the world.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Roda de conversa: Empoderamento feminino:	21
Figura 2 - Primeiro Campeonato de Futsal Feminino	22
Figura 3 – Visita à feira das mulheres empreendedoras de Picuí	22
Figura 4 - Oficina sobre o CANVA e como empreender através das redes sociais..	23
Figura 5 - Entrega da premiação da redação de empoderamento feminino	24
Figura 6 - Palestra - Prevenção a gravidez na Adolescência.....	25
Figura 7 - Enfrentamento às violências contra as juventudes	27
Figura 8 - Palestra com a advogada Dandara Macedo	28
Figura 9 - Intervenção sobre o faça bonito na Escola Severino Ramos da Nóbrega	28
Figura 10 - Palestra com o psicólogo Jonatan Fernandes sobre trabalho infantil.....	29
Figura 11 - Gincana educativa sobre os 32 anos do ECA.....	30
Figura 12 - Seminário Regional 32 anos do ECA	31
Figura 13 - Seminário Regional "agosto Lilás transfeminismo e militância pela vida de mulheres CIS e TRANS"	32
Figura 14 - Roda de conversa sobre setembro e verde	33
Figura 15 - 6º Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	34
Figura 16 - Minidocumentário: Potencializando Mulheres negras em Picuí- Comunidades da Zona rural.....	34
Figura 17 - Exibição do minidocumentário para adolescentes do Projeto NACAD no Distrito de Serra dos Brandões	35
Figura 18 - Caixa dos sentimentos utilizada no setembro amarelo para realizar intervenção	36
Figura 19 - Visita na comunidade Quilombo do Abreu.	36
Figura 20 - Conferência sobre "O fim do trabalho infantil como imperativo da democracia e da justiça social", na sede da Procuradoria-Geral do Trabalho – Brasília.....	37
Figura 21 - Caminhada da Campanha Faça Bonito	38
Figura 22 - Trilha ecológica.....	39
Figura 23 - Geossítio Cânions dos Apertados	40
Figura 24 - Geossítio Cânions dos Apertados	41
Figura 25 - Roda de conversa com a Educação de Jovens e Adultos- Reciclagem de alimentos	42

Figura 26 - Palestra na Escola Municipal Severino Ramos da Nóbrega com o seguinte tema: Comer bem é um direito, cuidando de mim e do planeta.	43
Figura 27 - Entrega de mudas na Feira	44
Figura 28 - A palestra “Construção de uma consciência ambiental	45
Figura 29 - Criação de Jogos na Escola Felipe Tiago Gomes	46

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2. 1 Protagonismo juvenil	12
2. 2 NUCA- Núcleo de participação e Cidadania dos adolescentes	13
2. 3 Temáticas tratadas no selo UNICEF edição 2021 a 2024	15
3 RECURSOS METODOLÓGICOS	18
4 NUCA – PICUÍ – 2021 A 2023.....	19
5 TEMÁTICAS TRABALHADAS DE ACORDO COM A EDIÇÃO DO SELO UNICEF 2021 A 2024 NO MUNICÍPIO DE PICUÍ	20
5.1 Empoderamento de meninas e promoção da igualdade de gênero.....	20
5.2 Prevenção da gravidez na adolescência e a promoção dos direitos à saúde sexual e à saúde reprodutiva	24
5.3 Enfrentamento ao racismo e outras violências	26
5.4 Promover a mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS.....	48
ANEXOS	51

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a discussão sobre a perspectiva de futuro para as próximas gerações e para as atuais, têm sido evidenciadas com urgência devido às diversas alterações e mudanças ocorridas no mundo. Nesse contexto, têm sido pautadas a importância do protagonismo juvenil, destacando as inúmeras situações que atingem os adolescentes e como eles podem reagir.

Trazer à tona temas que assolam a sociedade é uma oportunidade para dar voz aos jovens que vivenciam muitas dessas situações. Essa abordagem tornou-se uma chave essencial para a mudança de perspectiva desta geração, que cresce em meio a tantos desafios, mas que, por meio do protagonismo pode construir de forma singular o seu futuro, pensando não apenas na sua própria realidade, mas também compreendendo que existem muitas outras que precisam ser discutidas.

Cultivar o processo de aprendizado, discussão e formação para uma sociedade melhor tornou-se essencial. Mas quais são essas temáticas que afligem o nosso território e o mundo? Elas vão desde o aumento da temperatura do planeta, passando pelas violências e violações que os adolescentes enfrentam, o racismo, as desigualdades sociais, a luta pela igualdade de gênero, a escassez de recursos em algumas regiões, o empoderamento feminino e suas dificuldades, até a prevenção da gravidez na adolescência, que tem apresentado um aumento significativo e sempre foi uma problemática complexa. Também se inclui a questão da disseminação de informações sobre direitos sexuais e reprodutivos.

Isto posto, o presente trabalho é um relato de experiência sobre o NUCA - Núcleo de Participação e Cidadania de Adolescentes do município de Picuí-PB, com enfoque nas ações desenvolvidas pelo grupo, nas temáticas trabalhadas e na sua importância e impactos para o território. Portanto, o presente estudo se propõe a integrar e avaliar a história do NUCA – Picuí, no período de 2021 à 2023.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Protagonismo juvenil

O conhecimento sobre a perspectiva dos adolescentes não é amplamente valorizado na sociedade. Nesse sentido, é necessário evidenciar suas percepções sobre o município. O que os adolescentes pensam? Como podemos entrevistar? Quais foram as ações realizadas para proteger o território e como essas ações foram construídas?

A cada ano, as gerações mudam e suas percepções também. Contudo, os problemas evoluem e impactam de formas diferentes cada geração, afetando aspectos como saúde, economia e questões sociais. Por essa razão, é fundamental debater diversos temas com a geração atual, que já sofrem com consideráveis impactos e que pode contribuir para amenizá-los, além de pensar no futuro, promovendo debates relevantes em seus espaços de fala.

Em 5 de outubro de 1988, foi promulgada a nova Constituição Federal, marcando uma nova era para crianças e adolescentes no Brasil, estabelecendo que eles devem sempre estar em primeiro lugar, sendo prioridade absoluta. A Constituição passou a garantir os direitos das crianças e adolescentes por meios dos artigos 227 e 228. O Artigo 227 dispõe;

Em 5 de outubro de 1988 foi promulgada a nova constituição que marca uma nova era para crianças e adolescentes no Brasil onde os mesmos sempre vão estar em primeiro lugar sendo prioridade absoluta. A Constituição passou a assegurar os direitos das crianças e adolescentes através dos artigos 227 e 228, constando no Art. 227: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, crueldade e opressão (BRASIL, 1988).

Portanto, é assegurado legalmente que adolescentes e crianças tenham direitos, mas diante da atual situação é necessário avaliar se isso realmente acontece e se estamos oportunizando que isso aconteça.

Salienta-se que de acordo com Novaes (2015), os jovens da contemporaneidade têm vivido momentos históricos e sociais em que as tensões e conflitos entre o local e o global apresentam diferentes formas entre o viver o presente e construir o futuro, caracterizado por antigos e emergentes desafios que

perpassam as discussões ambientalistas.

O protagonismo juvenil tem emergido como um tema de grande relevância e interesse. No atual contexto, o conceito de protagonismo juvenil representa a capacidade dos jovens de assumirem um papel ativo na sociedade, influenciando e participando em questões que afetam suas vidas e comunidades.

Para o Unicef, a participação cidadã dos adolescentes contribui para o entendimento do seu papel na sociedade, para a construção do seu projeto de vida, para o seu desenvolvimento e o da comunidade onde vivem. Ela é uma poderosa aliada no enfrentamento das vulnerabilidades e na superação das desigualdades que afetam as meninas e meninos, bem como na mobilização e empenho dos mesmos para a melhoria de sua qualidade de vida. “Sem conhecer, reconhecer e enfrentar essas vulnerabilidades e desigualdades, não é possível garantir que os adolescentes vivam tão importante fase da vida de forma plena, estimulante e segura, de forma cidadã.” (UNICEF, 2011, p. 28).

O protagonismo tem sido uma ferramenta essencial para autonomia dos adolescentes e a possibilidade de intervenção no território. O Jovem protagonista busca solucionar problemas, mudar o seu espaço, contribuir de forma significativa para sociedade por meio da autonomia.

Para Costa (2000, p. 126), “...o protagonismo juvenil é uma forma de reconhecer que a participação dos adolescentes pode gerar mudanças decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política em que estão inseridos [...] Assim, o protagonismo juvenil, tanto quanto um direito, é um dever dos adolescentes”. [...] A pessoa, e só ela, é capaz de conhecer, de atuar transformadoramente, de ser livre, de amar, de criar, de solidarizar-se, de sonhar, de projetar, de construir sentido, de auto- e co-realizar-se. A pessoa é uma realidade em processo, imersa, ao mesmo tempo, no cotidiano e na história. (FREIRE, 1996).

2. 2 NUCA- Núcleo de participação e Cidadania dos adolescentes

O NUCA é uma iniciativa do selo UNICEF para os municípios que aderiram ao selo da referida entidade. É formado por meninos e meninas adolescentes, que estão na faixa etária de 12 até 18 anos incompletos e realizam a inscrição através do U-report, que é um robô que realiza a inscrição via WhatsApp, utilizado pelo UNICEF. Após o adolescente enviar a seguinte mensagem: “NUCA21”, o robô, chamado IURE, identifica e realiza a inscrição mediante as informações cedidas pelo adolescente de forma totalmente voluntária.

O NUCA trabalha com diversas ações, de acordo com as temáticas estabelecidas pelo selo UNICEF. Dentre as ações desta edição (2021 a 2024), estão;

palestras, Cine NUCA, formações, rodas de conversa, podcast (Pod NUCA), minidocumentário e uso das redes sociais.

O intuito é repassar informações, sensibilizar a população e abordar as diversas temáticas, tais como; empoderamento de meninas e promoção da igualdade de gênero, prevenção da gravidez na adolescência e a promoção dos direitos à saúde sexual e à saúde reprodutiva, enfrentamento ao racismo e outras violências, promoção da mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas sobre as crianças e adolescentes. Através de produção de jogos e produções artísticas, uso de material reciclável, incentivo às práticas esportivas femininas, empreendedorismo para mulheres, incentivo a retirada do título eleitoral.

O NUCA deve contar inicialmente com limite mínimo de 16 adolescentes, sendo 8 meninos e 8 meninas, promovendo a equidade de gênero, temática abordada durante as atividades previstas na edição. Desta forma, os adolescentes adotam a perspectiva de protagonismo e participação efetiva desde o planejamento das atividades, por meio do PPCA (Plano de Participação e Cidadania), que é construído pelos adolescentes em conjunto com a mobilizadora. Esse plano segue as temáticas estabelecidas pelo selo, que orientam quais ações e atividades podem ser realizadas.

Na edição do selo UNICEF (2021-2024) as temáticas norteadoras são; Empoderamento de meninas e promoção da igualdade de gênero, Prevenção da gravidez na adolescência e a promoção dos direitos à saúde sexual e à saúde reprodutiva, Enfrentamento ao racismo e outras violências, promover a mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas sobre as crianças e adolescentes.

As temáticas são abordadas de acordo com a construção do Plano de Participação e Cidadania, onde os adolescentes podem delimitar quais ações vão realizar e em quais setores municipais eles podem integrar para melhor efetivação. Após ser construído o plano, é apresentado no Fórum comunitário do Selo UNICEF no município, junto com as outras propostas do município, assumindo assim o compromisso de manter a agenda das políticas públicas pela infância e adolescência como prioridade.

O NUCA desenvolve ações ao longo de todo os 4 anos da edição do Selo UNICEF e também de todo território do município, acontecendo encontros em outros territórios a nível estadual e nacional. Os encontros podem ser realizados nos espaços disponíveis no município, ressaltando que o horário e data para realização dos encontros é estabelecido em um horário adequado para os adolescentes e para o

mobilizador, sem interferência no horário de aula.

Nota-se que, não existe um quantitativo limite de adolescentes. O mobilizador é o responsável pelo encontro, disponibilização de material, repasse de informações, agendamento de ações nos territórios e de diálogo constante com os adolescentes. Tendo como principal função a construção de um adolescente participativo e protagonista, sempre construindo confiança e espaços de locais de fala para os adolescentes.

2. 3 Temáticas tratadas no selo UNICEF edição 2021 a 2024

As temáticas tratadas pelo selo UNICEF nesta edição (2021 a 2024) são: Empoderamento de meninas e promoção da igualdade de gênero; Prevenção da gravidez na adolescência e a promoção dos direitos à saúde sexual e à saúde reprodutiva; Enfrentamento ao racismo e outras violências; promover a mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas sobre as crianças e adolescentes.

Na temática Empoderamento de meninas e promoção da igualdade de gênero, foi observado a necessidade de discutir esse tema junto com as meninas e meninos e promover o conhecimento de uma pauta tão necessária, visto o contexto histórico do Brasil e do mundo. Mas o que é empoderamento feminino e qual a sua importância?

O termo *empowerment* pode ter vários significados e definições, pode-se entender, como um ato de delegar poder e autoridade para outras pessoas e dar-lhes a sensação de que são donas do seu próprio trabalho. Em sua forma literal o termo em inglês *empowerment* significa empoderamento, um neologismo que designa as relações de poder dentro de uma sociedade. Suas palavras sinônimas ou derivadas são usadas em diferentes significados e contextos, tais como permitir, conceder poder, autorizar e conferir competência (Oliveira, 2010).

Farah (2004), ressalta que o empoderamento feminino traz uma nova concepção de poder, assumindo formas democráticas construindo novo mecanismo de responsabilidades coletivas, de tomadas de decisões e responsabilidades compartilhadas.

Faz-se necessário pensar no empoderamento feminino não apenas como uma maneira de dar lugar para as mulheres protagonizarem suas histórias, conquistarem independência financeira, lutarem pela igualdade de gêneros, revigorarem a

autoestima e autoconfiança e constroem suas próprias identidades culturais (Santiago, 2016).

A segunda temática é Prevenção da gravidez na adolescência e a promoção dos direitos à saúde sexual e à saúde reprodutiva. A gravidez na adolescência é um problema extremamente relevante uma vez que vem aumentando sua incidência e apresenta uma série de repercussões como o abandono escolar e maior taxa de complicações da gestante (YAZLLE, 2006).

Sociologicamente, a adolescência é o período de transição da dependência infantil para a autossuficiência adulta. Psicologicamente falando, é uma “situação marginal” na qual novos ajustes, que diferenciam o comportamento da criança do comportamento do adulto em uma determinada sociedade, tem que ser realizados; e, fisiologicamente, ocorre no momento em que as funções reprodutivas amadurecem (MUUSS, 1976).

De acordo com Moreira (2008), nos dias atuais, várias concepções e valores têm se modificado com a evolução do pensamento humano. Assim, são percebidos de forma diversa a virgindade, o casamento, a maternidade, o amor e os papéis sexuais dentro das relações conjugais e sociais.

A gravidez neste grupo populacional, vem sendo considerada um problema de saúde pública. É comum, e na maioria das vezes é evitável ser associado a sequelas negativas para as adolescentes que se tornam grávidas e para seus filhos. Pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psicossociais e econômicos (LANGILLE, 2007).

O direito à saúde sexual e reprodutiva constitui-se de direitos humanos fundamentais já reconhecidos nas leis nacionais e internacionais. Esses direitos nascem a partir da definição de saúde reprodutiva, buscando interagir com os direitos sociais, principalmente, o direito à saúde, educação, informação, com os direitos individuais de não interferência e de não discriminação.

Seus comandos centrais são: decidir livremente e responsabilmente sobre a própria vida sexual e reprodutiva; ter acesso à informação; ter acesso aos meios para o exercício dos direitos individuais, livres de discriminação, coerção ou violência (BRASIL, 2005).

O direito à saúde e os direitos da criança e do adolescente são reconhecidos internacionalmente como direitos humanos, e o Brasil é parte de diversas discussões e tratados que envolvem essa temática, como o Pacto Internacional de Direitos

Econômicos, Sociais e Culturais e a Convenção Americana sobre os Direitos Humanos. A Constituição Federal de 1988 incorporou grande parte dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente, inclusive o direito à saúde e os direitos da Criança e do Adolescente, sendo que o Estatuto da Criança e do Adolescente é um instrumento normativo que protege os direitos dessa população (Pirotta e Pirotta, 1999).

A terceira temática é o enfrentamento ao racismo e outras violências. Passos (2012, p. 4) afirma que, no Brasil, o racismo é configurado como um fenômeno social, ideológico e histórico. Social, porque se vive em sociedade, que no âmbito nacional, é multiétnica e desigual; sendo crucial para que o racismo “se institua, se manifeste, se reproduza e se perpetue”, nas suas mais diversas modalidades. Não é porque há diferenças raciais ou étnicas que uma sociedade é racista, pois assim, o racismo seria biológico; o racismo é, sobretudo, uma construção social, e, em razão disso, é ideológico e histórico. Face ao exposto, preconceito, racismo e discriminação são, inegavelmente, o resultado da intolerância à diferença existente no outro (Savazzoni, 2015).

Segundo pesquisa realizada pelo IPEA, aos 21 anos de idade, quando há o pico das chances de uma pessoa sofrer homicídio no Brasil, pretos e pardos possuem 147% a mais de chances de serem vitimados por homicídios, em relação ao conjunto dos indivíduos brancos, amarelos e indígenas. (Cerqueira e Coelho, 2017. p.9).

As sociedades enfrentam, hoje, o desafio de oferecer às gerações jovens, princípios éticos de convivência e ideais humanos que possam ser compartilhados por pessoas com diferentes antecedentes e formações. Uma representação convincente da democracia parece ser o caminho para o desenvolvimento de identidades autônomas, prontas para adaptar-se e responder a rápidas mudanças sociais, culturais e econômicas. “Tal representação enfatiza a liberdade e a interdependência, a tolerância e o respeito mútuo, a iniciativa e competência para o trabalho construtivo e cooperativo (Sousa, 2003, p.25).

A Quarta temática; Promoção da mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas sobre as crianças e adolescentes. Enfatiza criar espaços onde os jovens possam expressar suas falas e construir conhecimento sendo imprescindível e necessário, uma vez que são seres mutáveis e em constante transformação.

Quando se fala em futuro, se fala na atual juventude, entretanto é necessário pensar no que está sendo construído e como ocorre esse processo, no que se pode

ajudar e de que forma pode-se aprimorar e introduzir temas importantes. Os atuais impactos ambientais, interferem na vida destes adolescentes e no seu futuro também, trazer a discussão dessa realidade é algo mais que necessário, tornou-se essencial.

Conforme o IPCC (2022), o planeta encontra-se em um cenário crítico, as mudanças climáticas já atingem todas as partes do mundo e haverá gravíssimos efeitos ambientais, sociais e econômicos se não for possível reduzir as emissões de GEE em pelo menos 43% até 2030.

Deve-se começar, urgentemente, a estender as medidas de adaptação de combustíveis fósseis para energia renovável. As comunidades marginalizadas e países com poucos recursos sofrerão os impactos mais intensos. O relatório também especifica quais as abordagens de adaptação climática são mais eficazes e como os grupos mais vulneráveis são afetados (IPCC, 2022).

As alterações ambientais globais, induzidas por forças humanas, intensificaram a crise ambiental produzindo mudanças indesejáveis como, alterações do clima, escassez de água potável, desflorestamento e consequente destruição de habitats, desgaste de solo, extinção de espécies e de diversidade de ecossistemas, poluição em diversas fontes, erosão cultural, entre outras (DIAS, 2001). Em cada interação humana com o meio ambiente ocorre um impacto ambiental (positivo ou negativo), pois cada ação do homem altera de alguma forma um ou mais componentes do seu meio (MOREIRA et al., 2022).

No Brasil, em consequência principalmente do desenvolver desordenado e avanço de atividades produtivas, a ameaça à biodiversidade está presente em todos os biomas. A degradação do solo, a poluição atmosférica e a contaminação das fontes hídricas são exemplos desses notórios efeitos lesivos (BRASIL, 2005).

As ações para desenvolver, viabilizar e promover o acesso a fontes de energia e tecnologias mais limpas caracterizam-se como soluções para a mitigação e adaptação a mudança do clima. Assim como, auxiliam no combate à desertificação e a degradação de florestas por meio da diminuição do uso da biomassa tradicional para energia, enquanto aumenta a diversidade da oferta de energia. Com isso, resultam em benefícios socioeconômicos e para a saúde, especialmente para mulheres e crianças (IPCC, 2022).

3 RECURSOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho foi realizado através de relato de experiência com o NUCA do município de Picuí. Segundo CAVALCANTE; LIMA (2012, p. 96), o relato de experiência é um instrumento da pesquisa descritiva, que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações, acerca de uma prática vivenciada no âmbito profissional, que proporcione informação relevante para comunidade científica.

O relato da experiência foi realizado com o grupo de adolescentes que fazem parte do NUCA no município de Picuí através da mobilizadora que participou e coordenou todas as ações e encontros. O município de Picuí fica localizado na região do Seridó paraibano. Situado a 497 metros de altitude, Picuí tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 6° 32' 50" Sul, Longitude: 36° 21' 44" Oeste.

O papel do mobilizador é construir em conjunto com os adolescentes, ser uma ponte para informações e incentivo de atividades e ações. O mobilizador tem como dever auxiliar e mobilizar os adolescentes e assegurar o diálogo com outras instâncias do município, se necessário for para realização das ações;

O papel do(a) mobilizador(a) é dar suporte, orientar e servir de ponte entre o Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA) e as instâncias de políticas públicas do município. Dito isso, é importante ressaltar que o protagonismo da participação é das meninas e meninos de 12 a 18 anos. (Selo UNICEF – Guia de Participação Cidadã de Adolescentes).

4 NUCA – PICUÍ – 2021 A 2023

Os adolescentes do NUCA do município de Picuí estão matriculados nas escolas do município e estes adolescentes residem tanto na zona rural quanto urbana. Os adolescentes são da rede pública, municipal, estadual e federal de ensino. A única restrição do NUCA é a idade, é necessário ter 12 anos e até 18 incompletos. Atualmente o NUCA Picuí conta com 27 meninas e 11 meninos de várias classes sociais e de diversos bairros do município de Picuí.

O NUCA Picuí, iniciou suas atividades de forma presencial no ano de 2022. Em 2021, devido a pandemia os adolescentes não puderam se reunir para formar o grupo e pautar as temáticas estabelecidas pelo Selo UNICEF. No ano de 2022, já em meados de janeiro, começou a divulgação de inscrição para o NUCA e a busca ativa dos antigos adolescentes que faziam parte do grupo e ainda tinham idade para participar do núcleo. Em fevereiro de 2022 se iniciou o núcleo. Durante este tempo,

as temáticas foram sendo trabalhadas ao longo dos meses, atendendo a necessidade do município e relevância da ação durante o período estabelecido.

Para que as temáticas fossem seguidas o NUCA construiu o PPCA- Planode Participação e Cidadania, documento orientador das atividades a serem realizadas, onde estavam planejadas e estabelecidas as ações e as possíveis parcerias. O plano de participação é uma das ferramentas que ajuda no processo de autonomia dos adolescentes.

5 TEMÁTICAS TRABALHADAS DE ACORDO COM A EDIÇÃO DO SELO UNICEF 2021 A 2024 NO MUNICÍPIO DE PICUÍ

5.1 Empoderamento de meninas e promoção da igualdade de gênero

Essa é a primeira temática estabelecida pelo selo UNICEF e que apresenta um grande significado para todos os adolescentes que compõem o NUCA, visto que é trabalhado com todos os componentes gerando desenvolvimento pessoal e igualdade de oportunidades que fica evidente desde da construção do núcleo.

O empoderamento, do inglês *empowerment*, é uma variável que surgiu nos campos da Filosofia, por volta do início dos anos 80, disseminando-se para as áreas de psicologia, sociologia, serviço social e administração. Na administração, foi considerado por muitos anos, apenas como um modismo passageiro. Porém, o conceito adentrou no universo das empresas, onde tem significado e objetivo de valorizar as pessoas e equipes de trabalho, concedendo-lhes autonomia, poder, para poderem se responsabilizar e tomar decisões sem precisar percorrer uma grande hierarquia organizacional (CHIAVENATO, 2014).

Essa temática foi abordada de diversas formas, entre elas estão as **redes sociais**, com post sobre a conquista do voto feminino, dia internacional da mulher, divulgação de personalidades femininas importantes - mulheres que inspiram outras mulheres, dignidade menstrual - Dia da mulher negra, Dia Internacional das mulheres e meninas na ciência. Essa ferramenta tornou-se extremamente importante, pois alcança muitas pessoas e tornou-se um mecanismo de repasse de informações e um espaço para falar sobre a temática.

O Instagram do NUCA Picuí conta com 1.084 e 507 publicações. Além desta ferramenta foi também realizado uma **roda de conversa** com a seguinte proposta “Empoderamento feminino: a mulher e o lugar de fala.” onde tivemos a participação

da psicóloga da rede municipal de educação, Aldiene Vitória. Foi um momento de muita construção e debate entre os adolescentes, que de formadinâmica e interativa discutiram a importância de mulheres engajadas e dos desafios de ser mulher. Essa atividade realizada no dia 07 de março de 2022 (ver Figura 1).

Figura 1 - Roda de conversa: Empoderamento feminino:



Fonte: NUCA Picuí (2022)

Também foi realizado o Cine NUCA com o filme - “Estrelas além do tempo”. Filme apresentado para os adolescentes do NUCA e que conta a história inspirada e real de três matemáticas afro-americanas que desempenharam papéis essenciais na NASA durante a corrida espacial dos Estados Unidos na década de 1960.

Durante o mês de agosto o NUCA pautou a prática e incentivo de esportes para as meninas e mulheres do município, em conjunto com o departamento de esportes, divulgou cards, gravou vídeo e participou dos jogos e do primeiro Campeonato de Futsal feminino do município, com a culminância no dia 26 de agosto de 2022, sendo entregue as medalhas para as meninas e mulheres que alcançaram o pódio (Ver Figura 2).

Figura 2 - Primeiro Campeonato de Futsal Feminino



Fonte: NUCA Picuí (2022)

A ONU Mulheres, considera o esporte como uma ferramenta poderosa para o empoderamento de meninas e de mulheres jovens e para o engajamento de homens pelo fim da violência contra as mulheres. O esporte é um dos grandes impulsionadores da igualdade de gênero, foi uma trajetória brilhante e única das nossas meninas e mulheres.

Dentro desse tema também foi realizado a Primeira Feira Para Mulheres empreendedoras arretadas de Picuí - FÊMEA, oportunizando um momento único e de empoderamento para as mulheres empreendedoras do município, além de um retrato histórico sobre importantes personalidades femininas que ascenderam no nosso município em diversas áreas, onde o machismo era bem mais forte (ver Figura 3).

Figura 3 – Visita à feira das mulheres



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Foi realizado um levantamento histórico de nomes femininos, e a historiadora Fabiana Agra dialogou com as mulheres, algumas já tinham falecido, mas para que

suas histórias não fossem esquecidas, foi procurado os familiares para que pudesse relatar o que tinha acontecido durante a trajetória de vida dessa mulher. A Feira aconteceu durante o período de 06 à 08

Na oportunidade, várias mulheres que fizeram e fazem parte da história de Picuí-Pb foram homenageadas. Vale ressaltar que a feira contou com produtos artesanais expostos para venda, para além das palestras que focaram no empreendedorismo feminino e momentos socioculturais ainda na programação. Assim, a feira continuou sendo realizada a cada última sexta-feira do mês.

No Brasil, as mulheres representam uma significativa participação nas iniciativas empreendedoras do país, o que indica uma grande força para a economia. Desde o ano de 2009, a pesquisa do GEM vem indicando a quase equiparação numérica do empreendedorismo feminino sobre o masculino, tanto no empreendedorismo por necessidade, como no empreendedorismo por oportunidade (GEM, 2019).

Pautando ainda no empreendedorismo, foi realizaram uma **oficina sobre o CANVA** e como empreender através das redes sociais, essa atividade foi realizada em parceria com a coordenadoria da mulher e foi extremamente relevante (ver Figura 4). Em um segundo momento uma das adolescentes participantes foi selecionada para participar do evento em Brasília, “Reimaginando Futuros”, que aconteceu em 21 de abril de 2023.

Figura 4 - Oficina sobre o CANVA e como empreender através das redes sociais



Fonte: NUCA Picuí (2023)

O evento teve como objetivos, fortalecer as redes de adolescentes a nível nacional e qualificar a participação cidadã dos integrantes; sugerir temas prioritários

para a área de adolescentes no próximo ciclo programático no Brasil, com especial atenção às ações de incidência política no nível municipal, estadual e federal; oferecer treinamento em temas relevantes, indicados pelos adolescentes do Conselho Jovem em diálogo com o UNICEF; construir uma agenda de temas a serem trabalhados a nível municipal, estadual e federal ao longo do ano; compartilhar experiências da mobilização e participação cidadã adolescente no Brasil.

O núcleo também realizou a entrega da premiação da redação de Empoderamento feminino na Escola Municipal Tertuliano da Costa na zona rural de Picuí, no dia 29/09/2023. A entrega da premiação foi mediante a ação realizada antes na escola por meio de palestra realizada pelos adolescentes, para que os adolescentes pudessem pautar o tema, se expressar e incentivar cada vez mais essa temática por todos os gêneros (Ver Figura 5).

A Organização das Nações Unidas está ciente de que a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, especialmente a sua emancipação econômica, tem um impacto positivo considerável sobre o crescimento econômico. Para isto, a ONU encontra-se firmemente empenhada em integrar as questões de gênero em todas as suas políticas, práticas e programas como um meio para atingir os objetivos da igualdade entre sexos e empoderamento das mulheres (FARAH, 2004).

Figura 5 - Entrega da premiação da redação de empoderamento feminino



Fonte: NUCA Picuí (2023)

5.2 Prevenção da gravidez na adolescência e a promoção dos direitos à saúde sexual e à saúde reprodutiva

Esse tema é extremamente importante devido às inúmeras situações que cercam o período de adolescência, as mudanças que acontecem no corpo, desde as físicas às hormonais, e, para conseguir alcançar essa temática de forma mais ampla o NUCA realizou as seguintes atividades:

Durante o mês de fevereiro de 2022 foi realizado as ações através das redes sociais, informando e sensibilizando os adolescentes sobre as mudanças e alterações no corpo e onde buscar ajuda, sendo compartilhados vários materiais. Também aconteceu a **Jornada formativa** através da plataforma Google Meet - Direitos Sexuais e reprodutivos de Jovens e adolescentes ofertado pelo UNICEF Brasil.

A adolescência tem características próprias, marcada da infância para a vida adulta. A gravidez nesta fase tem trazido preocupação para a saúde pública, é vista como um grau elevado de risco para a mãe e para o feto no desenvolvimento, as 16 consequências de uma gestação na adolescência se refletem em dados epidemiológicos de morbidade/mortalidade da mãe e do bebê. Dados epidemiológicos mostram que a taxa de mortalidade infantil é maior em jovens gestantes. (BRASIL,2012).

Divulgação através das redes sociais sobre a segunda semana de prevenção a gravidez na adolescência, com **produção de vídeo e cards**. **Realização de Roda de conversa** com os adolescentes do NUCA sobre mudanças e alterações no corpo dos adolescentes e métodos contraceptivos de prevenção a gravidez na adolescência, realizado pelas enfermeiras Karoline Michelly e Sabrina Dantas com o tema “Mudanças e alterações no corpo do adolescente e métodos contraceptivos de prevenção a gravidez na adolescência” (ver Figura 6).

Quando a gravidez ocorre durante esta fase da vida, as transformações biopsicossociais podem ser reconhecidas como um problema para os adolescentes, que vão iniciar uma família que afetará especialmente a juventude e a possibilidade de elaborar um projeto de vida estável, tornando um prejuízo duplo, na qual nem a adolescência é plena e nem a adulta é inteiramente capaz. A gravidez sendo ela desejada ou não provoca um conjunto de impasses comunicativos a nível social, familiar e pessoal (ARAÚJO FILHO, 2011).

Figura 6 - Palestra - Prevenção a gravidez na Adolescência



Fonte: NUCA Picuí (2023)

5.3 Enfrentamento ao racismo e outras violências

Nesta temática, a primeira ação realizada foi a participação de um adolescente do NUCA no primeiro **Workshop** de Enfrentamento as Violências contra as Juventudes no atual cenário brasileiro. O evento foi realizado na Fundação Casa José Américo, em alusão ao Dia Estadual de Enfrentamento as Violências contra a Juventude, que foi instituído por meio do decreto nº 42.092/2021, celebrado em 15 de abril, em homenagem ao jovem Picuiense, Francisco Borges de Araújo Neto, militante dos movimentos de juventude, assassinado em 15 de abril de 2017. O momento foi importante, pois trata-se da luta no enfrentamento e combate à violência contra os jovens paraibanos, visando priorizar a efetivação de políticas públicas voltadas à valorização da vida, e a garantia de direitos da juventude (Ver Figura 7).

Figura 7 - Enfrentamento às violências contra as juventudes



Fonte: Prefeitura Municipal de Picuí (2022)

No dia 13/02/2022 O NUCA - Núcleo de Cidadania de adolescentes de Picuí-Pb, realizou uma **roda de conversa** com o conselho tutelar. A temática foi sobre enfrentamento ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes. Foi um momento muito proveitoso de diálogo e aproximação dos adolescentes do NUCA com essa rede de apoio. Ainda dentro dessa temática, o NUCA realizou um **podcast** com o conselho tutelar, participou da **blitz educativa**, realizou vídeos, participou de **caminhada**, de palestra com a temática, “Fortalecer a rede de proteção da criança e do adolescente no município de Picuí: Informar sem violar”, com o promotor de Justiça da Comarca de Picuí-Pb, Dr. Daniel Dal Pont (ver Figura 8).

Figura 8 - Palestra com a advogada Dandara Macedo



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Ao longo da campanha **Maio Laranja de 2023**, foram realizadas várias ações, dentre elas, destaca-se uma palestra com a advogada **Dandara Macedo**, com o tema, "**Estupro virtual – Prevenção e proteção**". A palestrante dialogou com o **NUCA** sobre como se prevenir e sobre o que a atual legislação dispõe a respeito do tema. No campus do **IFPB Picuí**, o NUCA foi convidado pelo **Grêmio Estudantil do IFPB** a participar de um momento da campanha, abordando a temática e reforçando o enfrentamento às violências contra adolescentes.

As ações também aconteceram nas escolas municipais **Ana Maria Gomes** e **Severino Ramos da Nóbrega**, bem como na **Escola Estadual Felipe Tiago Gomes**. Nessas instituições de ensino, os adolescentes que participam do NUCA -Picuí, realizaram palestras, quizzes, entrega de folders, disponibilização do QR Code do NUCA e entre outras atividades (ver Figura 9).

Figura 9 - Intervenção sobre o faça bonito na Escola Severino Ramos da Nóbrega



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Através dessas ações, o NUCA-Picuí visou contribuir de forma positiva com a Campanha “Faça Bonito”, além de evidenciar o seu protagonismo. A campanha maio laranja, “Faça bonito” de 18 de maio é a campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças.

Durante esse percurso de atividades, trabalhando com enfrentamento as violências e as violações contra crianças e adolescentes, também foi discutido a problemática do trabalho infantil. O NUCA realizou uma **roda de conversa** como psicólogo do Projeto NACAD (Núcleo de Apoio a Criança e ao Adolescente), Jonatan Fernandes, o qual proporcionou um momento muito enriquecedor e de aprendizado. Dialogamos sobre: o que é trabalho infantil? Quais os problemas que ele acarreta? Mitos e verdades (ver Figura 10).

Figura 10 - Palestra com o psicólogo Jonatan Fernandes sobre trabalho infantil



Fonte: NUCA Picuí (2023)

O Estatuto da Criança e do Adolescente também foi pontuado ao longo dessa trajetória. Nos 32 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA. Foi realizada **reunião** acerca do tema, “É sempre muito bom falar da juventude e dos nossos direitos e deveres. Viva as nossas crianças e adolescentes! Viva os nossos direitos!”.

Essa atividade foi estendida e os adolescentes participaram da construção de atividades sobre **o que é o estatuto e sua importância**, através de uma **gincana multifuncional**. Foi um momento de conhecimento e diversão, onde foi entregue o estatuto da juventude para os adolescentes que fazem parte do Projeto NACAD. Na manhã do dia 09/08/2022, o NUCA Picuí participou do evento em alusão aos 32 anos

do ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, que tinha como temática: "Fortalecendo a garantia de direitos à luz do ECA", de iniciativa do CMDCA (Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente) e Conselho Tutelar (Figura 11).

Figura 11 - Gincana educativa sobre os 32 anos do ECA



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Após essas ações no município, os conselheiros de direitos da criança e do Adolescente, e uma adolescente do NUCA, participaram do **Seminário Regional** de 32 anos do ECA: Controle Social no fortalecimento das políticas públicas na cidade de Campina Grande-PB. O seminário foi promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Humano e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (ver Figura 12).

Figura 12 - Seminário Regional 32 anos do ECA



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Dentro da programação, foram abordadas questões voltadas para o fortalecimento dos conselhos. A palestra magna do evento foi conduzida por **Carlos Alberto**, que discorreu sobre a temática central.

Além disso, foi realizada uma atividade com os adolescentes participantes para a escolha dos representantes que irão compor a **Comissão de Participação dos Adolescentes** junto ao **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA)**.

Como resultado da **Conferência Estadual**, dois adolescentes do **NUCA Picuí**, foram eleitos como delegados para representar a Paraíba na **Conferência Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes**, em Brasília.

O NUCA também pautou sobre o **agosto Lilás**, que é uma campanha de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, instituída por meio da Lei Estadual nº 4.969/2016, com objetivo de intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha, sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o necessário fim da violência contra a mulher, divulgar os serviços especializados da rede de atendimento à mulher em situação de violência e os mecanismos de denúncia existentes. Por muitas vezes

essa violência assola os nossos adolescentes de forma direta, sendo estes vivenciadores de realidades que não ajudam em seu desenvolvimento e que ferem a Constituição, não oportunizando uma adolescência saudável e em paz (ver Figura 13).

Figura 13 - Seminário Regional "agosto Lilás transfeminismo e militância pela vida de mulheres CIS e TRANS".



Fonte: Prefeitura Municipal de Picuí (2023)

O NUCA Picuí realizou um **encontro** com os adolescentes do núcleo voltado para o agosto lilás, mês de combate à violência contra mulher CIS e TRANS, e também participou do **Seminário Regional "agosto Lilás transfeminismo e militância pela vida de mulheres CIS e TRANS"**. A campanha visa a prevenção e o enfrentamento à todas as formas de violências contra as mulheres CIS e TRANS, a defesa pelo direito de ir e vir sem medo, e pela liberdade de exercerem seu direito à vida.

Outra pauta abordada pelos adolescentes foi o **setembro e verde**. O objetivo principal dessa campanha é reforçar a importância do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, comemorado no dia 21 de setembro. Foi realizado um encontro para discutir de que forma os adolescentes com deficiência de nosso município estavam inseridos, e quais as dificuldades enfrentadas (ver Figura 14).

Figura 14 - Roda de conversa sobre setembro e verde



Fonte: NUCA Picuí (2022)

Participando ativamente desse processo de construção e pautando os nossos direitos e deveres, o NUCA teve um encontro com a presidente do Conselho Municipal de Crianças e Adolescentes (CMDCA) e Assistente Social Rejane Miranda, sobre a conferência dos direitos das crianças e do adolescente, onde os adolescentes estiveram presentes na conferência livre do distrito de Santa Luzia, município de Picuí. O primeiro momento pela manhã foi com o público de crianças com faixa etária de 02 à 06 anos de idade, e a tarde com crianças e adolescentes do Distrito de Santa Luzia.

Na oportunidade, os eixos temáticos foram trabalhados, bem como propostas foram criadas, para assim serem apresentadas na data oficial da conferência municipal. A conferência livre também foi realizada no Distrito de Serra dos Brandões e no CIPS - Centro Integrado de Políticas Sociais. A 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no Auditório da Prefeitura de Picuí, que teve como tema "Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID-19, violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade" (ver Figura 15).

Figura 15 - 6º Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



Fonte: Prefeitura Municipal de Picuí (2023)

Atuando no contexto histórico e cultural, o núcleo realizou o minidocumentário, **Potencializando Mulheres negras em Picuí- Comunidades da Zona rural**. Produção e roteiro do NUCA - Picuí. O minidocumentário trabalhou com o projeto “Conhecer, Conectar e Potencializar Mulheres Negras em Picuí”. O qual tem o intuito de fortalecer a identidade racial das mulheres negras das comunidades rurais de Mari Preto e Região da Serra, além de contribuir com a diminuição da vulnerabilidade socioeconômica das mesmas, uma vez que, no município de Picuí – assim como em todo o país – temos uma dívida histórica para com a população negra (ver Figura 16).

Figura 16 - Minidocumentário: Potencializando Mulheres negras em Picuí- Comunidades da Zona rural



Fonte: NUCA Picuí (2022)

Os adolescentes também tiveram **formação**, que foi realizada pela articuladora do Selo UNICEF e técnica do Projeto “Conhecer, Conectar e Potencializar Mulheres Negras em Picuí”. Momento relativo à semana da consciência negra do município de Picuí. Após a formação e produção do minidocumentário, o mesmo foi exibido para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no Distrito de Santa Luzia e no Distritode Serra dos Brandões para os adolescentes do Projeto NACAD. No momento também foi entregue também um livreto sobre expressões racistas e o NUCA indicou artistas pretos e pardos que fazem parte do cenário nacional e autores que contribuem com nossa cultura, para que os adolescentes possam conhecer e incentivar (ver Figura 17).

Figura 17 - Exibição do minidocumentário para adolescentes do Projeto NACAD no Distrito de Serra dos Brandões



Fonte: NUCA Picuí (2022)

Relativo à saúde mental, foi realizado atividades sobre o janeiro branco e setembro amarelo com cards e reunião, para pontuar a importância da saúde mental. No setembro amarelo, o NUCA realizou a caixa dos sentimentos (ver Figura 18), nas Escolas - Ana Maria Gomes e na Escola Estadual Felipe Tiago Gomes. Os adolescentes realizaram inicialmente uma intervenção sobre a importância de cuidar da saúde mental e de expressar os nossos sentimentos. Para tanto, foi solicitado que cada aluno colocasse o sentimento que estava sentido e, posteriormente, a caixa foi aberta pelo psicólogo da assistência social e os papéis foram queimados, com o intuito de manter o sigilo.

Figura 18 - Caixa dos sentimentos utilizada no setembro amarelo para realizar intervenção



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Com o intuito de conhecer nossa história e evidenciar o território, o NUCA Picuí realizou uma visita na comunidade Quilombo do Abreu. O intuito da visita, foi conhecer a história e o surgimento da comunidade, que possui grande relevância e que deve ser devidamente evidenciada (ver Figura 19).

Figura 19 - Visita na comunidade Quilombo do Abreu.



Fonte: NUCA Picuí (2023)

As várias violências que atingem as juventudes, cada dia mais, suprime os direitos de viver e existir. Trabalhando neste contexto, o NUCA Picuí divulgou em de suas redes sociais a **Campanha Contra a Homofobia**, que é realizado anualmente em 17 de maio, fortalecendo a luta contra o preconceito e apoiando a igualdade de direitos. O NUCA também recebeu o convite para uma **palestra** na Escola Felipe Tiago Gomes, com a seguinte temática: “Minha escola de paz”. No momento em questão, foi discutida a cultura de paz e sua importância.

Promover a Cultura de Paz significa e pressupõe trabalhar de forma integrada em prol das grandes mudanças ansiadas pela maioria da humanidade – justiça social, igualdade entre os sexos, eliminação do racismo, tolerância religiosa, respeito às minorias, educação universal, equilíbrio ecológico e liberdade política. (MILANI.2003).

E ainda dentro desta perspectiva, no dia 24/08/2023, O NUCA Picuí realizou uma ação voltada para o **enfrentamento ao bullying e elevação de auto estima** na escola do Distrito de Serra dos Brandões. A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, e entre outros. Essa temática também foi trabalhada através das redes sociais com post sobre enfrentamento à discriminação racial (ver Figura 20).

Figura 20 - Conferência sobre "O fim do trabalho infantil como imperativo da democracia e da justiça social", na sede da Procuradoria-Geral do Trabalho – Brasília.



Fonte: UNICEF Brasil (2023)

Após essas diversas ações, pautando sempre o protagonismo e a prevenção as diversas violações de direitos e violência, uma integrante do NUCA-Picuí e da Rede

Reimaginando Futuros do Unicef, representou Picuí e a Paraíba no dia 4 de agosto de 2023, na **conferência "O fim do trabalho infantil como imperativo da democracia e da justiça social", na sede da Procuradoria- Geral do Trabalho, em Brasília**. A conferência foi realizada pela Coordenadoria Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes (COORDINFÂNCIA), e pelo Ministério Público do Trabalho, o qual contou com o discurso da adolescente do NUCA Picuí, neste evento também esteve presente o Nobel da paz Kailash Satyarthi, responsável por salvar 80 mil crianças do trabalho infantil (ver Figura 21).

Figura 21 - Caminhada da Campanha Faça Bonito



Fonte: NUCA Picuí (2023)

5.4 Promover a mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas

Essa temática possui uma relevância significativa para os adolescentes do nosso território, visto os vários problemas que já vivenciamos e que podem ser agravados, tornando-se muito difícil a vida. E Foi trabalhada através das redes sociais do NUCA (@nucapicui) com vários posts, entre os quais estão; Dia mundial da água, mudanças climáticas são reais, dia da árvore, publicação de vídeo ensinando a construir brinquedos recicláveis, combate a arboviroses, mais de quatro vídeos sobre reflorestamento, pov (Vídeo de curta exibição) sobre desertificação, vídeo sobre o Rio Picuí e suas mudanças, julho sem plástico, todas as ações do #entrenoclima, temática estabelecida pelo Selo UNICEF para focar nas ações voltadas para o meio ambiente.

Dentro de ações produzidas nessa temática, o núcleo realizou um POV que obteve cerca de 260 curtidas e 12.593 visualizações, garantindo a seleção para

participar do evento #entre no clima em João Pessoa, possibilitando a vaga com os outros NUCAS e formação para os adolescentes. No POV foi colocado a quantidade de açúcar que tinha em alguns alimentos, essas informações estão na descrição de cada um, mas por muitas vezes passa despercebido.

Para que essa atividade fosse realizada contou-se com o suporte e apoio da nutricionista Thaís Araújo, além dos feirantes da feira agroecológica que nos ajudaram e reforçaram a importância do não uso de agrotóxicos e componentes químicos. Alimentação saudável e meio ambiente andam de mãos dadas. E através desse tema, evidenciamos a quantidade de açúcar que ingerimos, e que pode ser substituída muitas vezes por uma fruta, café, almoço e jantar com alimentos nutritivos. Alimentos que são rápidos, simples e fáceis, interferem em uma alimentação de qualidade e que ajuda nos problemas relacionados a saúde, trazendo impactos muito danosos. Algumas doenças têm crescido de modo alarmante como: diabetes, obesidade, colesterol alto e etc.

Para ajudar o território, o NUCA indicou, visitou e divulgou os alimentos vendidos na Feira agroecológica do município, que possuem alimentos livres de agrotóxicos e químicos, que é formado majoritariamente por mulheres. Foi informado data e horário da realização, foto e divulgação dos alimentos e componentes da feira. Pautar uma alimentação saudável tornou-se essencial para uma geração imediatista que acaba comprando o mais caro, prático e menos saudável, justificando a necessidade do tempo para comer coisas rápidas (ver Figura 22).

Figura 22 - Trilha ecológica



Fonte: NUCA Picuí (2022)

No dia 16/09/2023 o NUCA Picuí realizou uma trilha para conhecer o Geossítio Cânions dos Apertados formado pela passagem do Rio Picuí. O Cânion dos Apertados é uma formação natural localizada no município de Currais Novos - RN - Brasil. A trilha foi guiada pelos Mochileiros da caatinga que apresentou o território e trouxe todo contexto histórico e cultural que, apesar de ser em outro estado, se conecta com nosso município, mostrando que o meio ambiente está todo interligado. Nestas ocasiões também foram realizados piqueniques, sempre voltado para alimentação saudável (ver Figura 23).

Figura 23 - Geossítio Cânions dos Apertados



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Além da seleção nos encontros do NUCA # Entre no clima, que conta com análise das ações sobre a atividade, o NUCA de Picuí participou no dia 12/12/2022 na cidade de João Pessoa. Dois adolescentes estiveram presente e participaram dos grupos temáticos discutindo sobre mudanças climáticas e alimentação saudável que fazem parte da agenda Selo Unicef 2021-2024.

O NUCA, foi classificado para participar do encontro a partir da produção de um POV. O vídeo mobilizou mais de 12 mil visualizações nas redes sociais, e o NUCA de Picuí com todo engajamento foi escolhido para participar do evento na capital paraibana Encontro Estadual dos NUCAS- Edição Paraíba, que reuniu mais de 100 adolescentes de 44 NUCAS da Paraíba, Alagoas e Pernambuco, além dos mobilizadores de adolescentes.

O evento também contou com a presença do chefe do UNICEF para o Semiárido Brasileiro, Dennis Larsen, do oficial de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes do UNICEF, Luiza de Sá Leitão, de Maria Eduarda Silva, de Bonito (PE), uma das jovens selecionadas para representar o Brasil na 27ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), no Egito, e do membro do Conselho Consultivo de Adolescentes e Jovens do UNICEF no Brasil, Gustavo Henrique Guedes.

No dia 15/04/2023, onde o NUCA Picuí realizou uma **oficina de brinquedos** com materiais recicláveis. Os brinquedos confeccionados com recicláveis, além de ajudar a preservar o meio ambiente, contribuem para o desenvolvimento da criatividade, pensamento crítico e o aprendizado em relação ao desperdício (consequência do consumo exagerado).

Após a oficina, o NUCA levou essa atividade para a Escola Municipal Flávio Ribeiro. Os brinquedos foram construídos com orientação dos adolescentes que fazem parte do NUCA. Além de ecológicos, os brinquedos sustentáveis costumam ser mais interativos e ajudam no desenvolvimento cognitivo das crianças. Vários deles possibilitam que os pais também entrem na brincadeira e assim aproveitam o momento com os filhos. O brinquedo confeccionado com recicláveis, além de ajudar a preservar o meio ambiente, contribui para o desenvolvimento da criatividade, reflexão e percepção (ver Figura 24).

Figura 24 - Geossítio Cânions dos Apertados



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Na noite do dia 24/04/2023, O NUCA Picuí realizou mais um encontro com o Tema “Reciclando e evitando o desperdício de alimentos”. O reaproveitamento de alimentos, utilizado de forma sustentável, reduz a quantidade de lixo orgânico, prolonga a vida útil do alimento, promove a segurança alimentar e ajuda na renda familiar (ver Figura 25).

Figura 25 - Roda de conversa com a Educação de Jovens e Adultos- Reciclagem de alimentos



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Após a discussão do tema, foi planejado qual ação seria realizada, que culminou na noite do dia 27/04/2023 em uma roda de conversa com as turmas ‘da Educação de Jovens e Adultos -EJA, da Escola Municipal Ana Maria Gomes, onde o tema pautado foi a reciclagem.

A reciclagem e aproveitamento total dos alimentos são soluções eficientes para evitar desperdícios desnecessários, além de uma ótima opção para aumentar a variedade de cardápio. O desperdício de alimentos é uma questão grave e que exige atenção. O crescimento populacional estimulou a indústria alimentícia e hoje a quantidade de alimentos produzidos são capazes de alimentar o mundo. Durante a roda de conversa, foi entregue um livreto produzido pelo NUCA Picuí, com receitas que utilizam alimentos que normalmente seriam descartados.

Seguindo as atividades planejadas no Plano de Participação, na noite do 25/05/2023, O NUCA Picuí realizou uma palestra na Escola Municipal Severino Ramos da Nóbrega com o seguinte tema: Comer bem é um direito, cuidando de mim e do planeta. Neste momento foi mostrado: quais as políticas públicas que o governo federal, estadual e municipal assegura para as famílias que vivenciam insegurança

alimentar, o que é segurança alimentar? Quais os serviços eu posso utilizar para não vivenciar insegurança alimentar, benefícios eventuais, Programa Bolsa família, Programa de aquisição alimentar - PAA (Figura 26).

Figura 26 - Palestra na Escola Municipal Severino Ramos da Nóbrega com o seguinte tema: Comer bem é um direito, cuidando de mim e do planeta.



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Realizando uma ação significativa para zona rural e urbana na manhã do dia 03/06/2023, o NUCA Picuí participou da **entrega de 350 mudas de aroeira pimenteira, craibeira, ipê rosa e mamão formosa** para toda a população do município. A ação foi realizada através da Prefeitura de Picuí, por meio da Secretaria de Agricultura, Turismo e Meio Ambiente, e da Secretaria de Assistência Social de Picuí-PB (ver Figura 27).

Figura 27 - Entrega de mudas na Feira



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Podemos entender a importância do meio ambiente pelo fato de que ele permite que a vida aconteça. É através dele que obtemos a água que bebemos, o ar que respiramos, a comida que comemos, e todas as outras matérias primas que usamos. O meio ambiente nos fornece todos os recursos que precisamos para a nossa sobrevivência, e para que ele continue fazendo isso, nós precisamos cuidar do planeta que vivemos.

Na noite do dia 05/06/2023, O NUCA Picuí, encerrou as atividades da semana municipal do meio ambiente, e em comemoração ao dia do meio ambiente, contou com uma palestra do secretário de agricultura do município de Picuí, Raniere Ferreira, com o tema: “Construção de uma consciência ambiental, como forma de bem viver, no Seridó” (Figura 28).

Figura 28 - A palestra “Construção de uma consciência ambiental



Fonte: NUCA Picuí (2023)

Construindo de forma divertida a noite do dia 19/06/2023, o NUCA assistiu o documentário: A última Floresta, realizando o **Cine NUCA**.

No dia 17/07/2023 o núcleo realizou a **criação de jogos** para o 20 de acordo com a faixa etária. O NUCA Picuí realizou a produção de jogos para os vários níveis de ensino educacional. Os jogos foram desenvolvidos de acordo com a temática promovida pelo Selo UNICEF: #JulhoSemPlástico, reduzindo o uso de plástico e evitando doenças de veiculação hídrica.

Os **jogos** foram produzidos e realizados nas escolas, uma delas foi o jogo “Combatendo a dengue” com as crianças do fundamental 1 e a outra foi o jogo “Passos do conhecimento”. A atividade foi realizada na Escola Municipal Severino Ramos da Nóbrega. O jogo foi apresentado para educação de jovens e adultos (ver Figura 29). A dengue que é uma doença bastante conhecida e traz impactos negativos, e que infelizmente adocece as populações mais vulneráveis em bairros mais periféricos, por mais que anualmente se discuta o combate, ainda é uma doença que assola a população.

Figura 29 - Criação de Jogos na Escola Felipe Tiago Gomes



Fonte: NUCA Picuí (2023)

O NUCA Picuí realizou várias ações que impactaram de forma positiva o seu território, com temáticas que não são trabalhadas nas escolas, mas que perpassam por toda uma sociedade e chega até os adolescentes. Todos os encontros formativos contavam com relatos e situações que aconteciam no cotidiano. Superar essas situações e construir algo produtivo para tentar mudar e amenizar, vai além daquilo que a sociedade pensa com relação à adolescentes.

A efetivação da palavra protagonismo com adolescentes, oportuniza um espaço de esperança, que esta geração é capaz de mudar muitas coisas, de sensibilizar seu território para ver a grandeza que existe em sua juventude, mas também de evidenciar temas que por muitas vezes não são discutidos com os jovens. Trabalhar esses temas, evidenciam que o adolescente, quando pode discutir consegue construir e alcançar grandes patamares, realizando atividades capazes de mudar inúmeras situações e de mostrar toda sua potencialidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das atividades e diálogos, o NUCA tornou-se uma ferramenta excelente de construção, protagonismo, interação, participação e formação para os adolescentes envolvidos. Os objetivos estabelecidos no plano de participação foram realizados, tendo em vista a demanda do município e a necessidade de trazer vários temas, além dos colocados. O núcleo conseguiu trazer várias atividades que renderam debates positivos e ações significativas, além de conseguir se destacar a nível regional e nacional, fortalecendo mais ainda a voz dos adolescentes de nossa região. Os impactos também foram benéficos para a sociedade, crianças, adolescentes, idosos, zona rural e urbana, nas quais o NUCA pode chegar.

Entre os pontos negativos avaliados, nem sempre o território está pronto para o diálogo sobre determinado tema, como por exemplo, gravidez na adolescência e direitos sexuais e reprodutivos. Neste tema, o NUCA não conseguiu abranger mais espaços, devido a concepção das pessoas que ainda não consegue compreender essa questão tema, como essencial não só para a prevenção da gravidez na adolescência, mas nas situações de violência, de conhecimento do corpo, etc.

Outra problemática, são os horários de ações do NUCA, pois os adolescentes em sua maioria, estudam nos dois turnos e as atividades têm que ser pensadas para o horário da noite ou final de semana. O NUCA contribui significativamente com o protagonismo dos adolescentes, além de auxiliar na formação pessoal, pautando sempre o respeito e uma sociedade mais justa e livre de violências, independentemente da idade, cor, raça, gênero ou sexual.

Quando as vozes dos adolescentes de um território tão pequeno conseguem alcançar Brasília, o ganhador do prêmio Nobel da paz, o ministério público do trabalho, a diretora executiva do selo UNICEF, significa que estamos no caminho certo, e que podemos sempre ir mais além, buscando sempre equidade, qualidade de vida, protagonismo e uma sociedade mais justa e evoluída, respeitando os seus indivíduos e o mundo.

Não estamos sós, não precisamos agir de forma individualista, quando pensamos no todo, pensamos naquilo que faz sentido, uma vida de qualidade para todos. Se pensarmos dessa forma, nossos adolescentes serão adultos capazes de ajudar a construir uma juventude atuante, assim como foram em sua época.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO FILHO, V. M. de. Gravidez na Adolescência: Opinião das Adolescentes frente a gestação. Patos, Paraíba:FIP,2011.

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente**. Lei n. 9.795/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/search?SearchableText=constitui%C3%A7%C3%A3o%20federal>. Acesso em janeiro 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 26 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil acelera redução da gravidez na adolescência. 2012

BRASIL. Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA). Brasília: MMA – Ministério do Meio Ambiente, 2005.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994 CAVALCANTE, B. L. L., LIMA U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *Journal of Nursing and Health*, Pelotas (RS) 2012 jan/jun; 1(2):94-103. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>>. Acesso em novembro de 2023.

CCD. Convenção das Nações Unidas de **Combate à Desertificação** Tradução: Delegação de Portugal. Lisboa (PT): Instituto de Promoção Ambiental, 1995. 55p. **CULTURA de Paz:: Estratégias, Mapas e Bússolas. In: MILANI, Feizi. Cultura de Paz: Estratégias, Mapas e Bússolas. 1. ed. Salvador: INPAZ, 2023. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/a_pdf_dh/cartilha_cultura_da_paz.pdf#page=31. Acesso em: 11 nov. 2023.**

CERQUEIRA, D. e COELHO, D. Democracia Racial e Homicídios de Jovens Negros na Cidade Partida. Brasília: TD 2267 – IPEA, 2017.

COSTA, A.C.G. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática**. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2001. 551p. DÍAZ, Alberto Pardo. Educação Ambiental como Projeto. 2. ed. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas Públicas e Gênero. *Revista de Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 12, jan/abr 2004.

ONozato, E. et al. Empreendedorismo-no-Brasil. Curitiba. SEBRAE, 2019. Esporte. ONU Mulheres Brasil. Disponível em <
<https://www.onumulheres.org.br/areas-tematicas/fim-da-violencia-contra-as-mulheres/esportes/>> . Acesso em: 11/11/2023. Conquista importante quando falamos em igualdade de gênero.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas Públicas e Gênero. Revista de Estudos Feministas. Florianópolis, v. 12, jan/abr 2004.

IPC. **Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability**. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, M. Tignor, E.S. Poloczanska, K. Mintenbeck, A. Alegría, M. Craig, S. Langsdorf, S. Löschke, V. Möller, A. Okem, B. Rama (eds.)]. 2022. Cambridge University Press. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA, 3056 pp., doi:10.1017/9781009325844

_____. **Climate Change 2022: Mitigation of Climate Change**. Contribution of Working Group III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [P.R. Shukla, J. Skea, R. Slade, A. Al Khourdajie, R. van Diemen, D. McCollum, M. Pathak, S. Some, P. Vyas, R. Fradera, M. Belkacemi, A. Hasija, G. Lisboa, S. Luz, J. Malley, (eds.)]. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA. doi: 10.1017/9781009157926.

MACNEILL, J.; WINSEMIUS, P.; YAKUSHIJI, T. Para além da interdependência: **A relação entre a economia mundial e a ecologia da Terra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1992.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

NOVAES, Regina. A juventude de hoje: (re) invenções da participação social. 2005. MOREIRA, A. T. R. et al. O impacto da ação antrópica no meio ambiente: aquecimento global. 2022. Revista Educação em Foco – Edição nº 14, 6p.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Declaração universal sobre bioética e direitos humanos**. [acesso 26 fev 2023]. Disponível: <https://bit.ly/1TRJFa>

FREIRE, P. **Educação como prática libertadora**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Paz na Terra, 1996.

LAYNE; GARrafa **Proteção ao meio ambiente e às gerações futuras: desdobramentos e reflexões bioéticas** 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/qwqC4w64RTNh7PJDQHggdNF/?lang=pt>. Acesso 03 de fevereiro de 2023.

León, Magdalena. 2001. "El empoderamiento de las mujeres: encuentro del primer y

tercer mundos en los estudios de genero”. La Ventana 13: 94-106.

OLIVEIRA, Marco A. Comportamento humano para a gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2010.

PASSOS, Flávio José dos. A urgência de um processo de desconstrução do racismo institucional rumo a verdadeira democracia racial. Educafro, São Paulo, p.1-10, 2012.

SAVAZZONI, Simone de Alcântara. Preconceito, racismo e discriminação. Revista do Curso de Direito da Faculdade de Humanidades e Direito, São Paulo, v. 12, n. 12, 2015, p. 39-75.

Selo UNICEF – Guia de Participação Cidadã de Adolescentes- pg 11. SANTIAGO, Leonardo Sagrillo. Os “novíssimos” movimentos sociais e asociedade em rede: a criminalização das “jornadas de junho” de 2013 e aconsolidação de um estado delinquente. 2016. 123 f. Dissertação (Mestrado em Direito – Direitos na sociedade em rede) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2016.


SPOSITO, Marília Pontes; CARRANO, Paulo César Rodrigues. Juventude e políticas públicas no Brasil. In: Revista Brasileira de Educação, Set /Out /Nov /Dez 2003, n. 24, p. 16-39.

SOUZA, V. **Juventude, solidariedade e voluntariado**. Salvador: Fundação Odebrecht; Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego e Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.

FERRETTI, Celso João; ZIBAS, Dagmar Maria Leopoldina; TARTUCE, Gisela Lobo Baptista Pereira. Protagonismo Juvenil na Literatura Especializada e na Reforma do Ensino Médio. Cadernos de Pesquisa, v. 34, n.122, p. 411-423, maio/ago. 2004.

ANEXOS

https://docs.google.com/document/d/1ac6LPj-y5GO1YS2VdoOcOXEt7lq4F3_o/edit?usp=sharing&oid=101148491034921534114&rtpof=true&sd=true

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Picuí - Código INEP: 25283928
	PB 151, S/N, Cenequista, CEP 58187-000, Picuí (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0009-22 - Telefone: (83) 3142-7308

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto:	TCC
Assinado por:	Ramana Barros
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ramana Flávia dos Santos Barros, DISCENTE (202123300019) DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS DO SEMIÁRIDO - CAMPUS PICUÍ**, em 16/12/2024 13:52:48.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/12/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1339469

Código de Autenticação: 6ff28bc5b2

